

CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Jaíne Koschek

Acadêmica do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
jah.koschek@hotmail.com

Raquel Dalvit Flores

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
raqueldalvit@hotmail.com

Flaviani Souto Bolzan Medeiros

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
flaviani.13@gmail.com

Patrícia Schrippe

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
pschrippe@gmail.com

Andreas Dittmar Weise

Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
mail@adweise.de

Resumo. *A prosperidade de um país está diretamente relacionada ao seu sistema educacional. Só nos últimos anos foram criados vários cursos novos de Engenharia de Produção. O objetivo da pesquisa é demonstrar os diferentes currículos do curso de Engenharia de Produção nas universidades brasileiras com conceito 5 (cinco), para proporcionar assim, parâmetros e oportunidades de aperfeiçoamento para os demais cursos desta área de conhecimento. Metodologicamente, a pesquisa é de caráter bibliográfico. Como resultado a pesquisa demonstrou que há grande diferença já na carga horário e nas disciplinas oferecidas pelo curso.*

Palavras-chave: Engenharia de Produção. Ensino. Curso de Graduação.

1. INTRODUÇÃO

O sistema brasileiro de educação superior está em processo de crescimento

acelerado (FREITAS; ARICA, 2008). Mais especificamente, em se tratando do ensino de Engenharia de Produção, constata-se também, o crescimento do número de Instituições de Ensino Superior (IES) que passam a oferecer essa formação.

Oliveira; Barbosa e Chrispim (2005) apontam que, a partir de 1998 o crescimento do número de cursos de Engenharia de Produção no Brasil foi considerável. Estavam registrados 38 cursos em 1997 e em 2005 mais de 200, ou seja, a criação média de mais de 20 por ano. Ainda de acordo com o INEP (2008), o percentual, em 1997, dos cursos fornecidos por instituições públicas era de 47% e por instituições públicas era de 53% (passando em 2005, respectivamente, para 71% e 29%).

Desta forma, o desafio para os próximos anos é melhorar a qualidade dos cursos em Engenharia de Produção principalmente sobre o aspecto de adequação às necessidades do mercado de trabalho, uma vez o primeiro passo foi realizado, aumentar a oferta no número de vagas.

2. OBJETIVOS

Esta pesquisa teve como objetivo demonstrar os diferentes currículos do curso de Engenharia de Produção nas universidades brasileiras com conceito 5 (cinco), para proporcionar assim, parâmetros e oportunidades de aperfeiçoamento para os demais cursos desta área de conhecimento.

3. METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter bibliográfico, recorrendo-se a sites de universidades e do Ministério de Educação do Brasil. Este trabalho é um estudo multi-caso, pois o foco é analisar e comparar os cursos de Engenharia de Produção mais bem conceituados.

A organização dos dados foi feita para contemplar o eixo central da pesquisa, o qual é adequar o currículo do curso de graduação

em Engenharia de Produção. O levantamento dos dados foi realizado de abril a setembro de 2011. Primeiramente, foi elaborada uma lista com os cursos de graduação em Engenharia de Produção no Brasil mais bem conceituados e os seus respectivos currículos. Após, foi feita a análise destes currículos, buscando similaridades e diferenças. Em seguida, verificaram-se quais são as necessidades para a formação de um futuro Engenheiro de Produção pelo mercado de trabalho.

4. RESULTADOS

Entre os resultados da pesquisa, esperase verificar como os cursos de graduação em Engenharia de Produção mais bem conceituados conseguiram isso, considerando a internacionalidade, multilinguagem e interdisciplinaridade.

Universidade	UFSCAR	UNAMA	USF	FAE
Carga horária total	3.960h	4.320h	3.600 h	3.910h
Universidade	ESEG	UFGD	IT CENSA	FTEC
Carga horária total	4.620h	3.900h	3.960h	4.240h

Fonte: UFSCAR (2011), UNAMA (2011), UFS (2011), FAE, (2011), FTEC (2011), UFGD (2011), ESEG (2011), IT CENSA (2011)

Tabela 1 - Carga horária das universidades com índice 5 CC

Com base em cálculo estatístico, percebe-se que a carga total média entre as universidades analisadas é de 3.956,3 horas, com destaque para a Escola Superior de Engenharia e Gestão - ESEG (2011), que possui uma carga horária de 4.620 horas, a

maior entre os currículos apresentados (Tabela 1). A diferença entre a maior e a menor carga horária é de 1.020 horas, o que representa, aproximadamente, um terço do total de horas ofertadas por outras universidades (Tabela 1 e Tabela 2).

Universidade	UFRJ	UFV	UNESP
Carga horária total	3.600 h	3.630h	3.780

Fonte: UFRJ (2011), UFRJ (2011), UNESP (2011)

Tabela 2 - Carga horária das universidades com índice 5 CPC

Os currículos analisados possuem notáveis diferenças em relação às disciplinas profissionalizantes, o que permite uma diversificação no currículo de profissionais

graduados em Engenharia de Produção e os tornam proeminentes em relação ao mercado de trabalho.

Disciplinas essenciais ao cotidiano de um engenheiro também estão presentes nos currículos de algumas universidades e complementam a sua formação, como o ensino da língua inglesa oferecido pela USF (2011), e o de língua portuguesa pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR (2011). Com o objetivo de complementar a formação acadêmica, nota-se o ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS oferecida pela Faculdade Anhanguera de Joinville (2011). Outro ponto observado foi o fato de o estudo de Sociologia e Psicologia do Trabalho estar presente no currículo da UNAMA (2011). Esta disciplina tem o objetivo de fornecer os princípios modernos de gerenciamento de aprendizagem e envolvimento, trabalho em equipe, organização e cultivo de uma nova cultura organizacional. Este estudo é de suma importância para que o Engenheiro de Produção saiba trabalhar em conjunto com o chão de fábrica para poder então, obter a almejada visão sistêmica e aperfeiçoar o seu bom senso.

Em relação à disciplina básica de Introdução a Engenharia de Produção, é notável o diferencial que a Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2011) possui, pelo fato de dividir a referida disciplina em I e II (carga horária total de 120h). Ao contrário disto, outras universidades como a UFSCAR (30 horas totais), Faculdade Associadas de Ensino (FAE) (72 horas totais), UCL (40 horas totais), e a Faculdade de Tecnologia - FTEC (80 horas totais) apresentam esta disciplina apenas em um semestre.

A única universidade que apresentou em seu currículo a disciplina de Jogos Empresariais foi a USF (2011), dividindo estudo em I e II. Este diferencial é importante, visto que os jogos empresariais existem há aproximadamente 60 anos e foram usados pela primeira vez como instrumento de treinamento de executivos na década de 1950, nos Estados Unidos (CERQUEIRA, 2011).

Durante a análise do núcleo de conteúdos específicos, percebeu-se diferenças entre a disciplina que se refere à produção do Trabalho de Conclusão de Curso, pois a UFSM (2011) possui esta durante o 9º semestre com uma carga horária de 90 horas. Outras universidades como a UNAMA (2011) possuem esta disciplina dividida entre o 9º e o 10º semestre, totalizando 80 horas, com este fato se repetindo nas outras instituições, porém com cargas horárias diferentes.

5. CONCLUSÕES

Foi possível analisar que os currículos pesquisados possuem certa homogeneidade em relação às disciplinas, devido às leis, normas e resoluções, que definem os tópicos. Mesmo assim, algumas universidades oferecem disciplinas com um foco regional como a Universidade da Amazônia.

Mesmo no contexto dos conteúdos básicos, percebem-se diferenças, como, por exemplo, o fato de a UFSM oferecer duas disciplinas de Introdução à Engenharia de Produção (I e II), e a UNAMA oferecer outras disciplinas como Sociologia e Psicologia.

Isto também pode ser verificado nos tópicos de conteúdos profissionalizantes e específicos até o Trabalho de Conclusão de Curso. Nos conteúdos específicos, as universidades oferecem disciplinas como Jogos Empresariais (USF) e no Trabalho de Conclusão de Curso, que uma universidade oferece no 9º semestre e as outras durante o 10º semestre, existindo casos ainda de uma divisão entre 9º e 10º semestre.

Tendo em vista tais aspectos, é possível afirmar que, mesmo com as mesmas diretrizes, cada curso tem seu próprio perfil, com assuntos regionais e focos de ensino diferenciados.

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA. **Jogos Empresariais**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/jogos-empresariais/30312/>>. Acesso em: 29 de agosto de 2011.

ESEG - ESCOLA SUPERIOR DE ENGENHARIA E GESTÃO. **Grade curricular**. Disponível em: <http://www.eseg.edu.br/sp6/ensino_engprod_grade_noturno.php>. Acesso em: 28 de julho de 2011

FAE - FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO. **Grade curricular**. Disponível em:

<http://www.fae.edu/graduacao/eng_plano.asp>. Acesso em: 10 de julho de 2011.

FTEC - FACULDADE DE TECNOLOGIA. **Grade curricular**. Disponível em: <<http://www.ftec.com.br/graduacao/curso/Engenharia-de-Producao#vejaMaisUnidades>>. Acesso em: 18 de julho de 2011.

FREITAS, A. L. P. & ARICA, G. M. de. A auto avaliação de IES: um modelo para a avaliação das disciplinas curriculares segundo a percepção do corpo discente n.º 44/7 – 10 de enero de 2008. **REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN**. EDITA: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI). Disponível em: <<http://www.rieoei.org/expe/1916Freitas.pdf>>. Acesso em: 02 de março de 2011.

INEP. **Cadastro de Instituições de Ensino Superior**. 2008, Disponível em: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/funcional/lista_cursos.asp>. Acesso em 15 de agosto de 2008.

IT CENSA - **INSTITUTO TECNOLÓGICO E DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E DA SAÚDE DO CENTRO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA**. Disponível em: <http://www.isecensa.edu.br/?modulo=paginagerenciavel&acao=pagina_167>. Acesso em: 13 de Julho de 2011.

OLIVEIRA, V. F.; BARBOSA, C. S. & CHRISPIM, E. M. Cursos de Engenharia de

Produção no Brasil: Crescimento e Projeções. **Anais do XXV ENEGEP**. 2005. Porto Alegre, RS, Brasil. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/expe/1916Freitas.pdf>>. Acesso em: 11 de abril de 2012.

UCL - UNIVERSIDADE DO CENTRO LESTE. **Grade curricular**. Disponível em: <<http://www.ucl.br/>>. Acesso em: 17 de agosto de 2011.

UNAMA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA. **Grade curricular**. Disponível em <<http://www.unama.br/graduacao/cursos/EngProducao/download/matriz-curricular.pdf>>. Acesso em: 16 de julho 2011

USF - UNIVERSIDADE DE SÃO FRANCISCO. **Grade curricular**. Disponível em: <<http://www.usf.edu.br/campinas/graduacao/engenhariadeproducao/FreeComponent456content476.shtml>>. Acesso em: 12 de julho de 2011.

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Grade curricular**. Disponível em: <<http://www.feb.unesp.br/dep/pt/disciplinas.php>>. Acesso em: 10 de julho de 2011.

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Grade curricular**. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/faen/engenharia-de-producao/disciplinas>>. Acesso em: 28 de julho de 2011.

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Grade Curricular**. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/prograd/cursos/ENGENHARIA%20DE%20PRODUCAO/CURRICULO/ESTRUTURA%20CURRICULAR/CONTEUDOS.pdf>>. Acesso em: 27 de agosto de 2011.

UFSCAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Grade Curricular**. Disponível em: <http://www.sorocaba.ufscar.br/ufscar/mce/arquivo/pagina19/projetopedagogico_eps.pdf>. Acesso em: 14 de julho de 2011.

UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Grade curricular**. Disponível em: <[XXV CONGRESSO REGIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM ENGENHARIA – CRICTE 2013](https://www.siga.ufrj.br/sira/temas/zire/frameConsultas.jsp?mainPage=/repositorio-curriculo/9BAE6B44-92A4-></p>
</div>
<div data-bbox=)

F713-002D-7A10ABE5CFE9.html>. Acesso
em: 7 de julho de 2011.